**VISITA MULTIPROFISSIONAL À BEIRA LEITO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO**

**Brian Gabriel dos Santos1 , Rosinei Nascimento Ferreira2, Romulo Soares Dias2, Karina Maria Santos Lima2**

1Fisioterapeuta-Hospital das Clinicas de Uberlândia , Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

 2 Enfermeiro-Hospital das Clinicas de Uberlândia , Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

**Aréa Temática:** Ciência da Saúde.

**E-mail do autor para correspondência:** brian.fisio@gmail.com

# RESUMO

# A equipe multidisciplinar em ambiente de terapia intensiva desempenha um papel de suma importância na garantia do cuidado ao paciente crítico. Neste sentido, as visitas a beira leito configura-se como uma estratégia implementada por esta de modo a propiciar melhores linhas de cuidados, além de integrar a equipe de trabalho. O objetivo desse estudo é relatar a experiência da vivência de uma equipe multiprofissional na terapia intensiva durante as visitas diárias à beira leito a pacientes internados. Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido a partir do relato de experiência da equipe multiprofissional realizada entre setembro de 2021 a março de 2022, em um Hospital de clínicas no município de Uberlândia, MG. O presente estudo reforça as contribuições e especificidades atribuídas a cada integrante da equipe multiporfissional, bem como a importância das visitas a beira leito em uma UTI. Neste sentido, conclui-se que as ações e discussões geradas por este momento são de fundamental relevância para propiciar a melhor terapêutica possível ao paciente crítico.

**Palavras-chaves:** Unidade de Terapia Intensiva; Humanização da assistência; Comunicação interdisciplinar.

# INTRODUÇÃO

A assistência multiprofissional é uma realidade nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e a integração da equipe é uma necessidade para a integralidade do cuidado, portanto, as visitas multiprofissionais à beira leito trazem grandes benefícios aos pacientes e possibilitam uma assistência adequada e individualizada aos mesmos uma vez que os quadros clínicos dos pacientes são discutidos e as condutas e decisões são tomadas em conjunto pela equipe de trabalho (MELO, 2020).

Neste sentido, o intuito destas visa coordenar e estabelecer diferentes formas do cuidado, checar os riscos e promover medidas de prevenção, além de estabelecer metas diárias ou semanais de cuidado, checar itens que garantam a segurança e o acolhimento dos pacientes e familiares, assim como o possível preparo para alta (SILVA, 2021).

Diante do exposto, formulou-se a seguinte problemática: Qual a importância das visitas multiprofissionais à beira leito em uma unidade de terapia intensiva?

# OBJETIVO GERAL

Relatar a experiencia de vivência de uma equipe multiprofissional de profissionais em terapia intensiva durante as visitas diárias à beira leito a pacientes internados em UTI.

# METODOLOGIA

# Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido a partir do relato de experiência aparit da vivencia da equipe multiprofissional, incluindo as áreas de fisioterapia e enfermagem em Terapia Intensiva durante os meses de setembro de 2021 a março de 2022, nas UTIs adulto do hospital de Clínicas de Uberlândia.

# Através desse modelo de produção científica é possivel valorizar o cultivo de conhecimentos, em que o autor realiza a elaboração e reinscrição do tema através da memória, construindo direcionamentos de pesquisa ao longo da evolução dos diferentes propósitos (DALTRO; FARIA, 2019).

# As ações descritas no presente estudo emergiram a partir das vivências e experiências prévias destes profissionais, além da observação clínica e diária das ações terapêuticas implementadas no setor de terapia intensiva. Contudo, objetivando ampliar o conhecimento acerca da temática utilizou-se do arcabouço teórico disponível em banco de dados online, de forma aleatória, entretanto com referências atuais que contemplassem os objetivos impostos pelo estudo.

# O estudo teve como cenário uma unidade de terapia intensiva adulto de um Hospital federal de ensino no estado de Minas Gerais localizado no município de Uberlândia.

#  Durante esses meses de atuação prática os profissionais realizaram visitas diárias aos pacientes com discussão sobre o quadro clínico desses e definição conjunta sas condutas a serem desempenhadas, com posterior avaliação das mesmas a cada 24 horas para adequação de acordo com a evolução de cada paciente.

# Por trata-se de um relato de experiência, sem a utilização de dados primários e pesquisas com seres humanos, o presente estudo não necessitou do parecer de um Comitê de Ética em Pesquisa. As vivências durante a assistência possibilitaram uma análise crítica reflexiva sobre a compreensão da temática estudada.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

# Durante o período de vivência na Unidade de Terapia Intensiva que norteia esse estudo observamos que é de suma importância a realização das visitas beira leito, sendo este mecanismo um fator integrador na UTI inserindo o cuidado centrado na pessoa como peça chave para a evolução clínica; pois enaltece a participação do paciente nas tomadas de decisões que envolvem sua saúde, além de personalizar a assistência prestada respeitando seus valores e necessidades individuais, estando associadas a resultados positivos para os pacientes (Bakhru et al. 2016).

# De acordo com De Souza et al. (2018) o momento de encontro multidisciplinar entre profissionais das diversas categorias hierárquicas promove quebra de paradigmas no campo hospitalar, abrindo as fronteiras e proporcionando espaço para todos; acarretando em resultados importantes para os indicadores assistenciais, sendo possível o fornecimento de um cuidado seguro e de qualidade ao paciente.

# Com essa prática, é possível observar a valorização fornecida à cada profissional em sua área de conhecimento, estimulando o sentimento de participação ativa na prestação dos cuidados aos pacientes, além de ampliar o conhecimento científico destes profissionais. No entendimento de Sakata et al. (2016), as visitas interdisciplinares são essenciais para o atendimento de pacientes críticos, pois profissionais de diversas disciplinas têm percepções variadas e reconhecem diferentes aspectos da paciente grave.

# Sabe-se que um dos pilares da transdisciplinaridade é a troca eficaz de informações, em que se dá por meio da união de fatores diversos, como o saber ouvir, a constatação de entendimento da mensagem passada, promoção de uma liderança de qualidade, além de dialógos pertinentes com o objetivo de minimizar danos aos doentes que utilizam o serviço de saúde.

# CONCLUSÃO

# Denota-se portanto que o presente estudo trouxe reflexões importantes acerca das diferentes contribuições que se obtém a partir da atuação da equipe multidisciplinar por meio das visitas a beira leito em um ambiente de terapia intensiva. Nesta perspectiva, observa-se que as específicidades de cada área acerca da condição clínica diária dos paciente são ações fundamentais e relatadas durante as visitas multiprofissionais, o que favorece a compreensão global para melhor condução dos casos, uma vez que todos os profissionais tornam-se cientes da evolução clínica do doente, no que tange as responsabilidades que esse assume enquanto componente desta equipe.

# Por fim, destacamos a necessidade novas pesquisas e ações que contribuam para consolidar esta prática clínica nos cenários de prática assistencial intensiva, sobretudo em ambientes de formação profissional, que devem primar pela qualidade e boas práticas assistenciais.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

# BAKHRU RN, MCWILLIAMS DJ, WIEBE DJ, SPUHLER VJ, SCHWEICKERT WD. Intensive care unit structure variation and implications for early mobilization practices. an international survey. Ann Am Thorac Soc. 2016;13(9):1527-37

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. **Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade**. Estudos e pesquisas em psicologia., Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, jan.-abr, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1808-42812019000100013. Acesso em: 18 jun. 2022.

DE SOUZA, M. P., DOS SANTOS, S. G., ESTEVES, P. L. D. C. E., DE PAULA, A. P., ADORNO, J., SILVA, R. F., & CAMPOS, M. L. S. (2018). **Ronda Multidisciplinar Tática e Operacional focada na Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente com participação efetiva da alta gestão-Dia D da Segurança do Paciente.** Comunicação emCiências da Saúde, 29(1), 30-33.

# SAKATA KK, STEPHENSON LS, MULANAX A, BIERMAN J, MCGRATH K, SCHOLL G, ET AL. Professional and interprofessional differences in electronic health records use and recognition of safety issues in critically ill patients. J Interprof Care. 2016;30(5):636-42

SILVA, B.C; et al. **A importância da equipe multidisciplinar na unidade de terapia intensiva**. Facit Business And Technology Journal.. Ed. 31, v. 1, pg. 27-37. Out/Nov – 2021. Disponível em: https://revistacientifica.facmais.com.br/. Acesso em: 18 jun. 2022.

MELO, J.S; FERREIRA, A.K.S; SILVA, M.B. **Visita multidisciplinar em unidade de terapia intensiva neurológica: O papel da enfermagem.**  Brazilian Journal of Health Review , Curitiba, v. 3, n. 6, p.19135-19144. nov./dez. 2020. Disponível em: https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/21942. Acesso em: 18 jun. 2022.